

Os problemas ergonômicos relacionados ao trabalho em turnos são investigados nas empresas com o objetivo de otimizar a organização do trabalho respeitando os limites fisiológicos dos trabalhadores. Entretanto, ainda não há uma forma sistemática para conhecer as ações tomadas pelas empresas, no sentido de diminuir ou evitar a exposição dos trabalhadores aos riscos oriundos de trabalho em horários irregulares. O objetivo deste artigo é verificar a existência de medidas de prevenção contra os problemas relacionados ao trabalho em turnos nas empresas. Para tanto, foi realizado um estudo em uma empresa do ramo metal-mecânico e em outra do ramo petroquímico. Na metodologia empregada utilizou-se um *checklist* construído com base em boas práticas publicadas na literatura internacional. Este foi preenchido através de visitas às empresas e entrevistas com seus gestores. Os resultados obtidos foram comparados entre as duas. O estudo identificou que diversos tópicos, principalmente os relativos à promoção de saúde, segurança e educação, necessitam de melhorias para a prevenção dos problemas de saúde relacionados ao trabalho em turnos. Além disso, observou-se que os tipos de demandas por melhorias variam entre os ramos.